

Ação contra mudança no trânsito para a 3ª Ponte

Moradores da Praia de Santa Helena vão acionar Ministério Público contra alteração na região da Praça do Cauê

Marianna Aguiar

Os moradores da Praia de Santa Helena, em Vitória, querem entrar com ação no Ministério Público contra a prefeitura devido às alterações no trânsito para acesso à Terceira Ponte.

Eles vão se reunir hoje, às 19h30, na Praça do Cauê em ato público para discutir possibilidades de ações judiciais, caso as mudanças no trânsito da região permaneçam como estão.

As reclamações mais comuns são o tráfego intenso de veículos no entorno da praça, falta de sinalização e agentes de trânsito, alta velocidade dos carros e os constantes acidentes.

Os moradores Neysa Nasser, Igor Rodrigues, Leonardo Loureiro dos Santos, Sara Marques e sua filha Isadora estão insatisfeitos e dizem que a situação não pode continuar do jeito que está.

"Aqui é um bairro residencial e a prefeitura transferiu para cá o trânsito pesado de ônibus e caminhões. Os carros passam velozes e ninguém respeita a faixa de pedestres na Praça do Cauê. Dois estudantes já foram atropelados", relatou a jornalista Sara.

Ela disse que o engarrafamento que antes existia na rua Duckla de Aguiar, de carros que seguem no sentido Vila Velha, agora foi transferido para dentro do bairro.

Também contou que acontecem colisões frequentes no cruzamento da Reta da Penha com a avenida Desembargador Santos Neves.



MORADORES reclamam que depois das mudanças o trânsito se tornou perigoso na Praia de Santa Helena

"Isso não é engenharia de trânsito, mas sim uma mutilação que fizeram no nosso bairro. Se for para continuar assim, precisa ser de maneira organizada", opinou.

O comerciante Leonardo, que possui negócio próprio na área há quatro anos, diz que as ruas não têm estrutura para receber a demanda intensa de veículos.

Ele contou que carretas transportando contêineres são vistas nas vias, o que não acontecia antes das alterações.

"Eles estão distribuindo engarrafamento nas portas das nossas casas. É bem raro ver agentes de

trânsito circulando por aqui, principalmente quando a gente precisa deles para organizar."

Leonardo ressaltou que muitos motoristas ainda se sentem perdidos devido à falta de sinalização.

Iracema Dantas, que é membro do movimento comunitário da Praia da Santa Helena, também reclamou do barulho dos carros.

"Moro em frente à Praça do Cauê e o ruído de carros e sirenes é horrível. Faltam guardas nos horários de pico e os motoristas não respeitam a sinalização existente. A reclamação é geral", afirmou a moradora.

O OUTRO LADO

Reunião no dia 29

A Secretaria de Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória (Setran) informou, por meio de nota enviada pela assessoria, que a mudança no bairro é definitiva, mas haverá ajustes.

Neste momento, um projeto está sendo feito para realizar os ajustes necessários.

No próximo dia 29, a Setran vai apresentar à comunidade esse projeto. O local e a hora ainda não foram definidos.